

Mergulho em Arqueologia Subaquática

Entre os dias 26 de fevereiro e 2 de março de 2018 ocorrerá o Módulo 4 do **Curso “Patrimônio Cultural de Goiás: olhares da arqueologia subaquática e colaborativa”**. Esse módulo, denominado “Mergulho em Arqueologia Subaquática”, será ministrado pelo Prof. Dr. Gilson Rambelli, da Universidade Federal de Sergipe, uma referência na Arqueologia Subaquática Brasileira. O curso contará com a tutoria da oceanógrafa e mestra em Arqueologia, Luciana Bozzo Alves.

O curso é parte do projeto “Rio Araguaia: lugar de memórias e identidades” do Museu Antropológico da UFG, que foi contemplado pelo **Fundo de Arte e Cultura do Estado de Goiás 2016**, SEDUCE e Governo de Goiás (acompanhe nossa página no Facebook <https://www.facebook.com/Rio-Araguaia-Lugar-de-mem%C3%B3rias-e-identidades>).

O projeto centra-se na análise do rio Araguaia como lugar de memórias e identidades para as sociedades goianas. Para o efeito, ele incide sobre os vestígios materiais salvuardados pelo **Museu Antropológico**, particularmente de uma canoa karajá, e da identificação de potenciais sítios arqueológicos na região ribeirinha. Será através de uma proposta colaborativa com o povo Karajá das aldeias de Buridina e Bdè-Buré, em Aruanã, que se registrarão e divulgarão as narrativas sugeridas por essas peças e lugares.

O objetivo do curso é iniciar as reflexões sobre as potencialidades da Arqueologia Subaquática no Estado de Goiás para uma abordagem interdisciplinar das paisagens culturais, por meio da formação de pessoas com interesse em realizar esses estudos.

As aulas do módulo “Mergulho em Arqueologia Subaquática” serão compostas de atividades teóricas e práticas, conforme cronograma abaixo:

26/02 - 1º Dia: 8-12 horas; 14-18 horas: Aula teórica - Faculdade de Ciências Sociais, Campus Samambaia

27/02 - 2º Dia: 8-12 horas; 14-18 horas: Aula teórica - Faculdade de Ciências Sociais, Campus Samambaia

28/02 - 3º Dia: 8-12 horas; 14-18 horas: Aula teórica - Faculdade de Ciências Sociais, Campus Samambaia

01/03 - 4º Dia: 8-12 horas; 14-18 horas: Aula prática em piscina - Faculdade de Educação Física e Dança, Campus Samambaia

02/03 - 5º Dia: 8-12 horas; 14-18 horas: Aula prática em piscina - Faculdade de Educação Física e Dança, Campus Samambaia

A seleção das/os alunas/os para participação no módulo ocorreu desde outubro de 2017, quando foram abertas as inscrições. Para esse módulo, além das parcerias já estabelecidas pelo projeto, onde se destacam a Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE), a Faculdade de Ciências Sociais da UFG (FCS), o Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/UFG) e o Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (CIAR), foi estabelecida uma

parceria com a Faculdade de Educação Física e Dança da UFG (FEFD), onde acontecerão as aulas práticas.

O professor Gilson Rambelli também proferirá uma **palestra, aberta ao público em geral**, no Miniauditório do Museu Antropológico da UFG, no dia **1 de março, às 19 horas**. Para essa atividade foi estabelecida uma parceria com o Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia (IGPA) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás).

Todas as atividades são certificadas.

Segue um resumo dos currículos do professor e da tutora do curso.

Gilson Rambelli

Possui graduação em História pela Universidade de São Paulo (1991), especialização em Arqueologia Subaquática na França (1992), mestrado e doutorado em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (1998 e 2003) e pós-doutorado em Arqueologia Subaquática pela Universidade Estadual de Campinas (2004-2007). Atualmente é Professor Adjunto do Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Sergipe; Professor Permanente dos Programas de Pós-Graduação em Arqueologia (PROARQ-UFS) e de Antropologia (NPPA) da Universidade Federal da Sergipe; Pesquisador do Laboratório de Arqueologia Pública do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (NEPAM / UNICAMP); Pesquisador / Fundador do Centro de Estudos de Arqueologia Náutica e Subaquática (CEANS - UNICAMP) e Membro efetivo do International Committee on Underwater Cultural Heritage / Internacional Council of Monuments and Sites (ICUCH / ICOMOS). Diretor do Campus de Laranjeiras da UFS e do Museu de Arqueologia de Xingó (MAX-UFS); Presidente da Sociedade de Arqueologia Brasileira (gestão 2011-2013) e autor dos Livros "Arqueologia até debaixo d'água" (E. Maranta, 2002) e Arqueologia Subaquática em Cananéia (Ed. Prismas, 2016). Tem experiência na área de Arqueologia, com ênfase em Arqueologia Subaquática, atuando principalmente nos seguintes temas: Arqueologia subaquática / náutica / marítima; patrimônio cultural subaquático; Arqueologia Histórica; Arqueologia Pública, gestão do patrimônio cultural e educação patrimonial. É líder de Grupo de Pesquisa do CNPq em Arqueologia de Ambientes Aquáticos, Coordenador do Laboratório de Arqueologia de Ambientes Aquáticos da Universidade Federal de Sergipe (LAAA / UFS), Membro da Comissão Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (COMPIBIC - UFS); e Instrutor de Mergulho NAUI (desde 1997), com ênfase no Mergulho Científico para Arqueologia.

Luciana Bozzo Alves

Bacharel em Oceanografia pelo Centro Universitário Monte Serrat - UNIMONTE - Santos, com mestrado em Arqueologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE/USP). Realiza pesquisas que abarcam principalmente a Arqueologia da Diáspora Africana, sobretudo na relação das evidências materiais associadas ao tráfico negreiro e a logística envolvida nos desembarques de africanos fora dos portos tradicionais. A partir de um enfoque multidisciplinar da Arqueologia, especialmente na interface terra/água, utiliza a Oceanografia como ferramenta ante os desafios das abordagens arqueológicas nesse compartimento. Atua como Gestora de Projetos Arqueológicos na Zanettini Arqueologia onde desenvolve trabalhos de gabinete, campo e laboratório.